

OBSERVATÓRIO DA ÁGUA NO ALGARVE

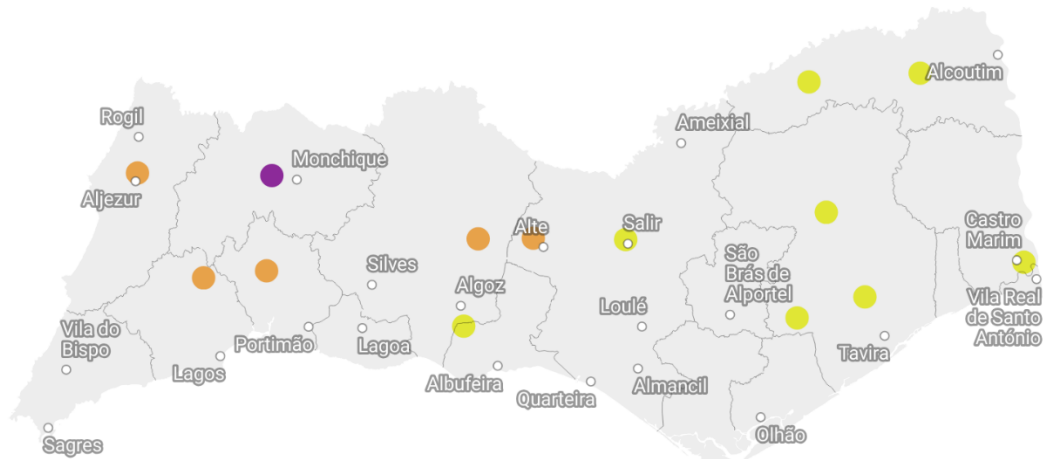
30 ABRIL 2024

1. Precipitação

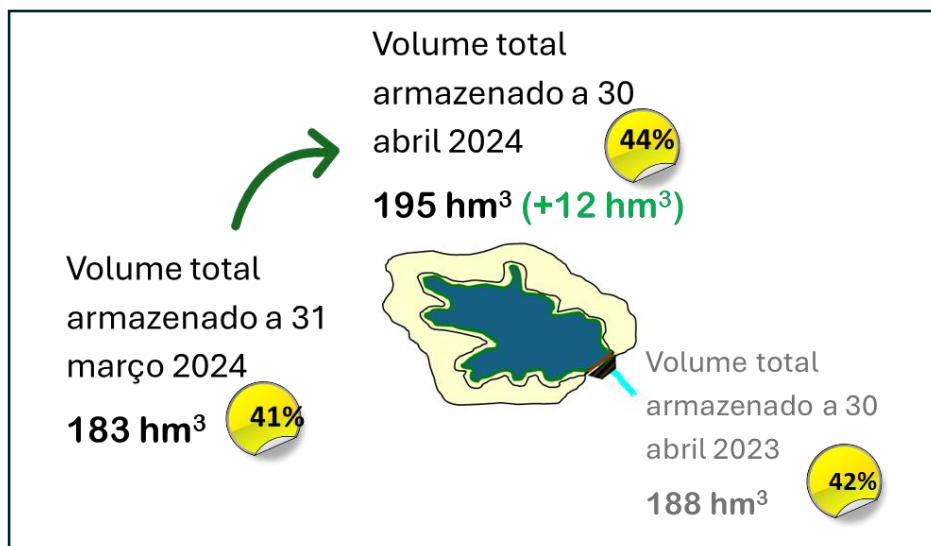
Durante o primeiro mês do terceiro trimestre do ano hidrológico 2023/24 a precipitação acumulada que ocorreu na região variou foi inferior a 10 mm no Sotavento e entre 10 a 20mm no barlavento. De salientar a região de Monchique onde os valores se situaram no intervalo 30 a 60 mm. Valores muito inferiores aos verificados em março de 2024, mas ainda com algum significado.

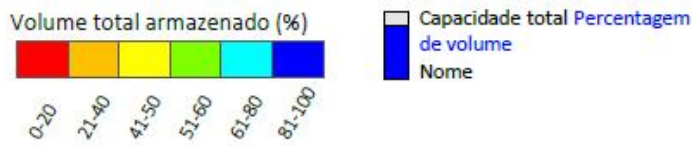
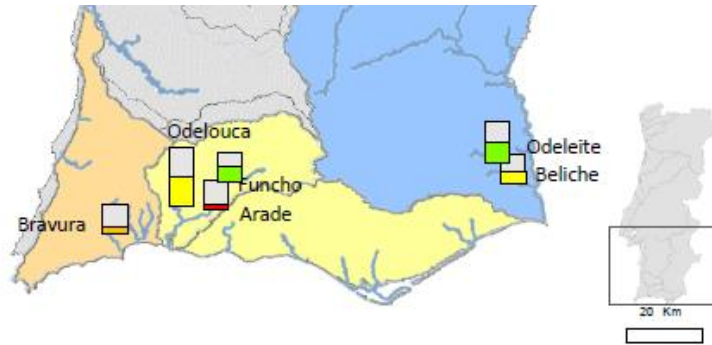
3º Trim (Abril) - Precipitação vs média (%)

■ < 10
 ■ 10-20
 ■ 20-30
 ■ 30-60
 ■ ≥ 60

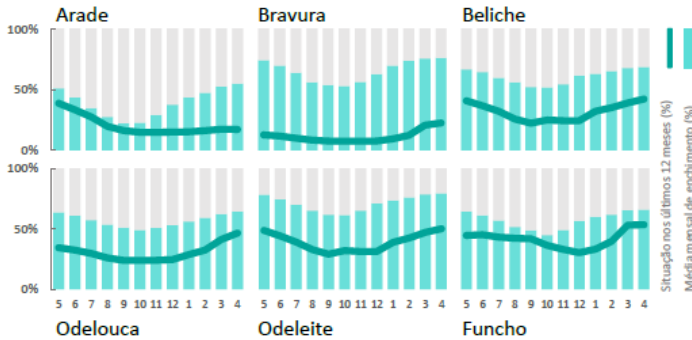


2. Armazenamento - Águas Superficiais

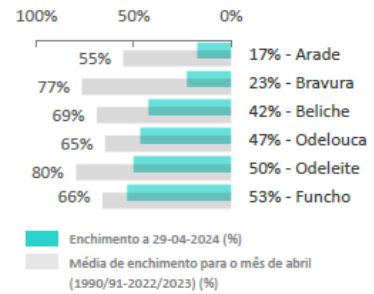




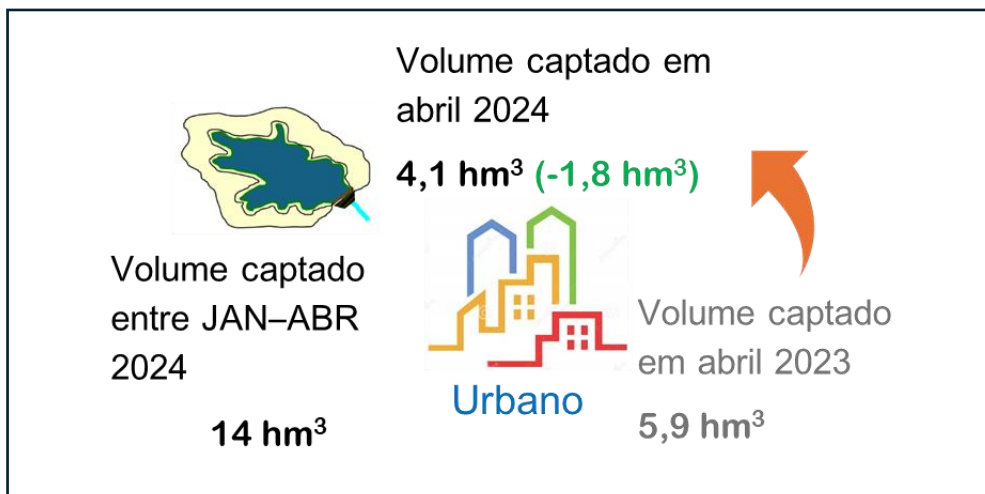
Situação das 6 albufeiras mais críticas face à média de 1990/91-2022/2023:

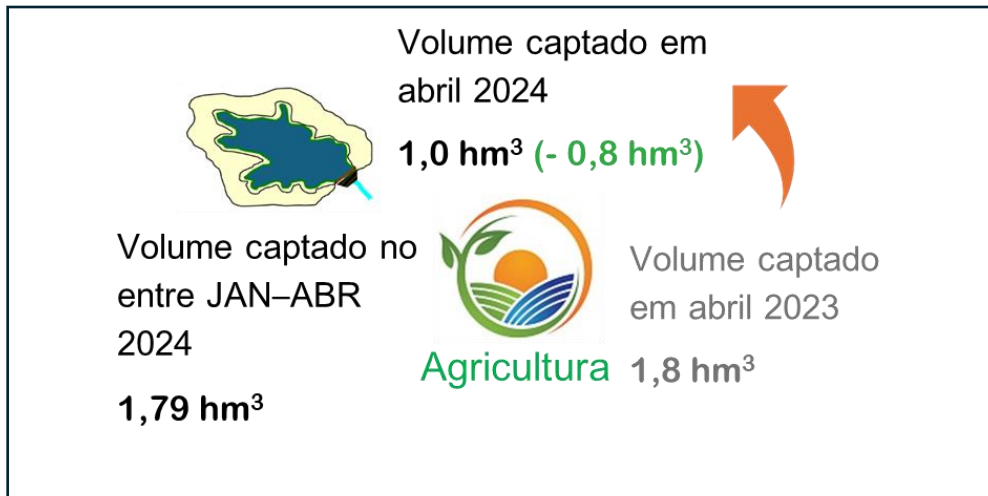


Percentagem média de enchimento face à média do mês de abril:



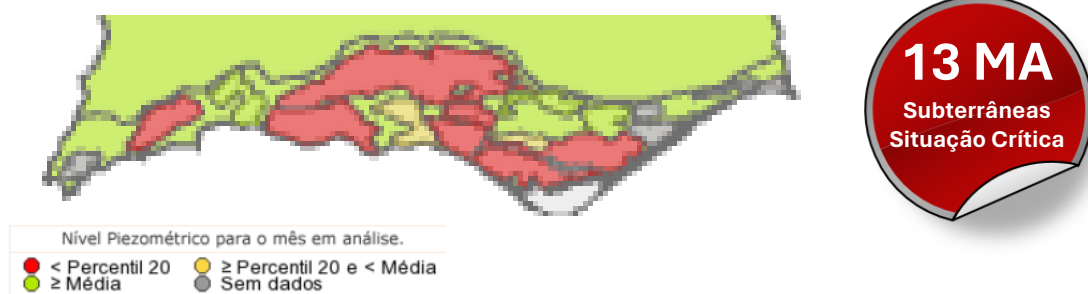
3. Consumos - Águas Superficiais

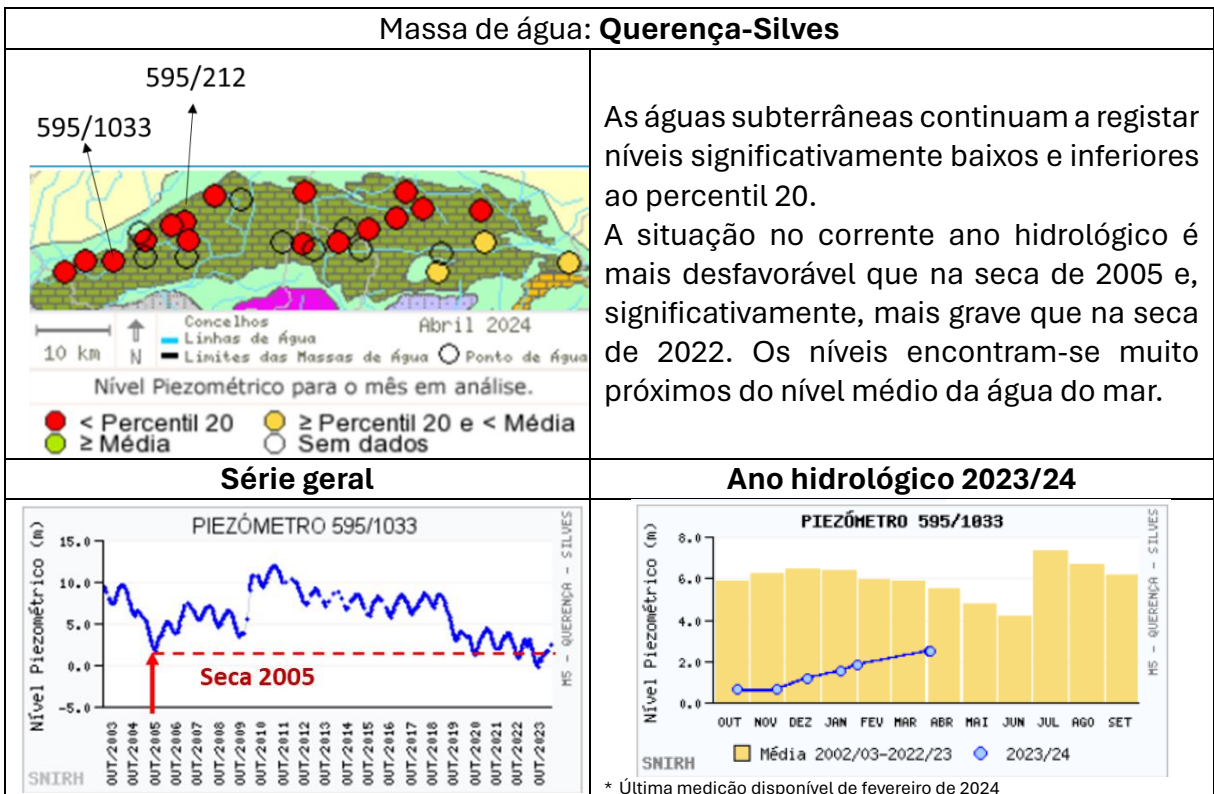
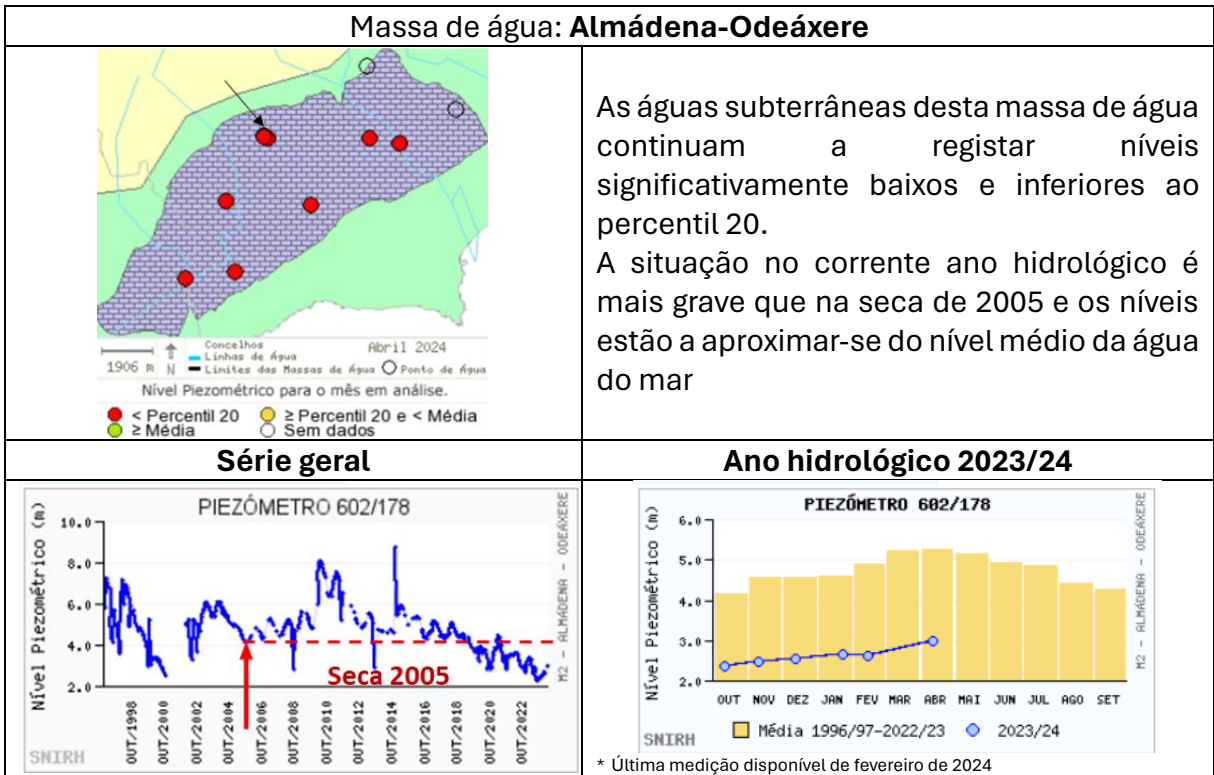


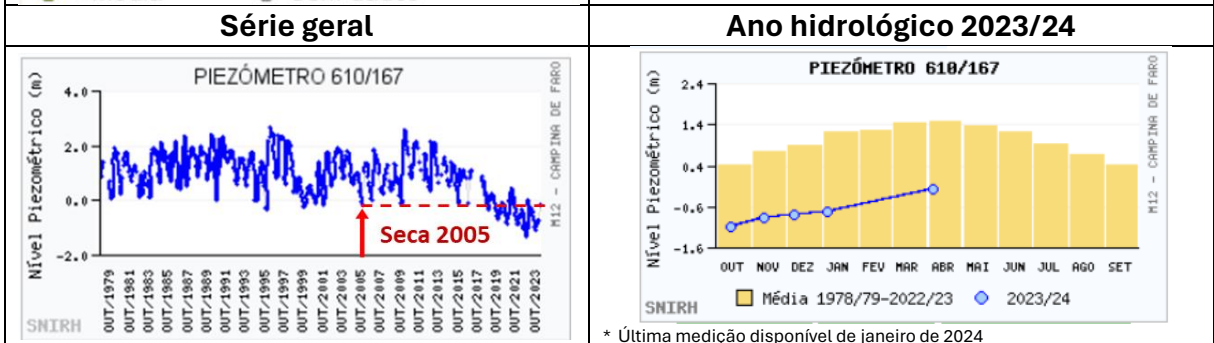
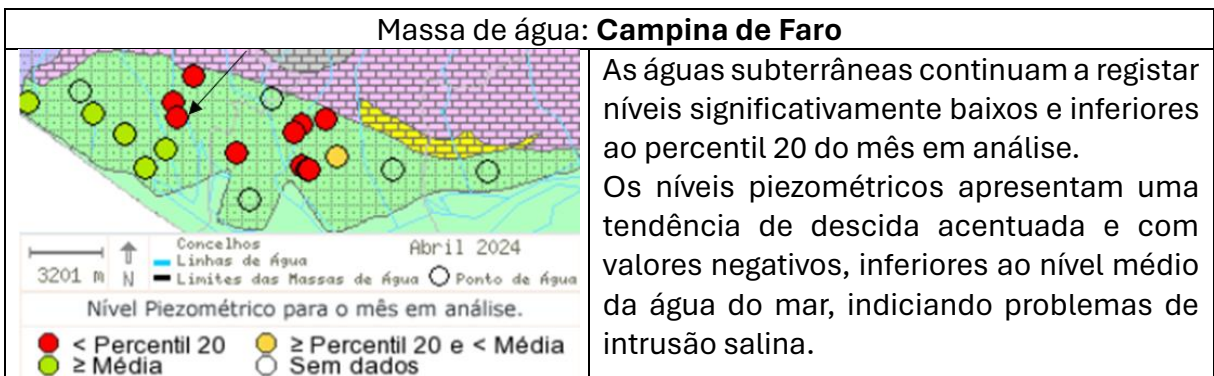
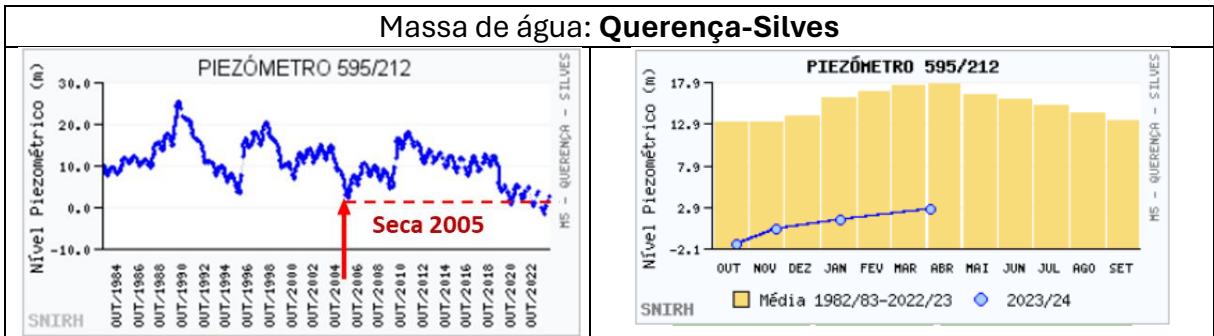


4. Águas Subterrâneas

13 Massas de Água (MA) subterrâneas em Situação Crítica. Restantes 12 MA em Vigilância. Generalidade dos sistemas aquíferos a registar níveis piezométricos muito baixos.





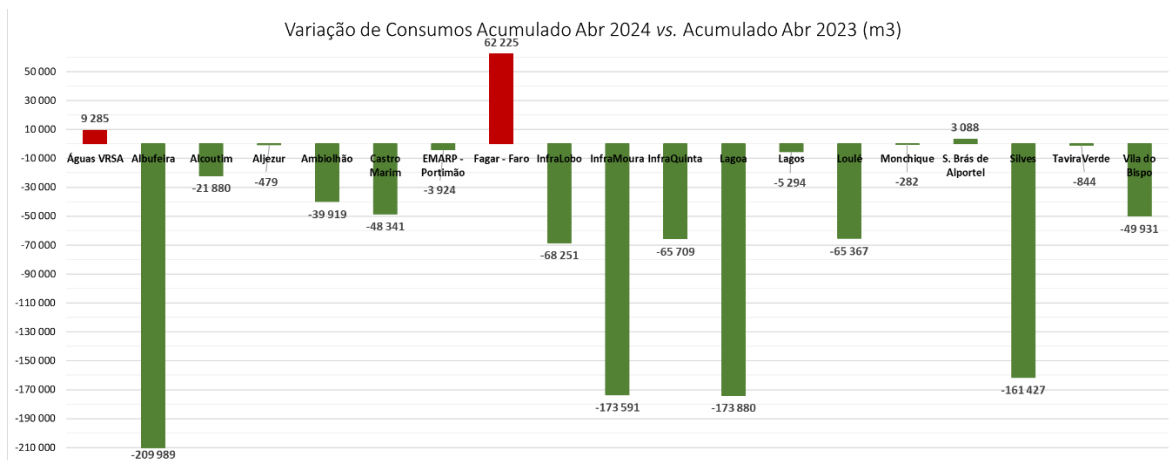


5. Consumos urbanos na rede em baixa

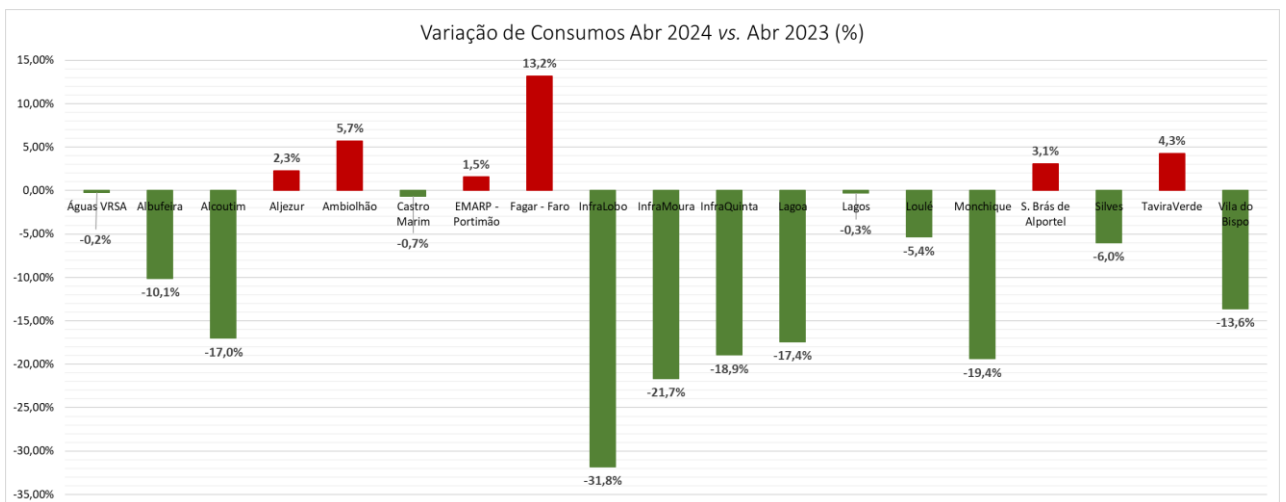
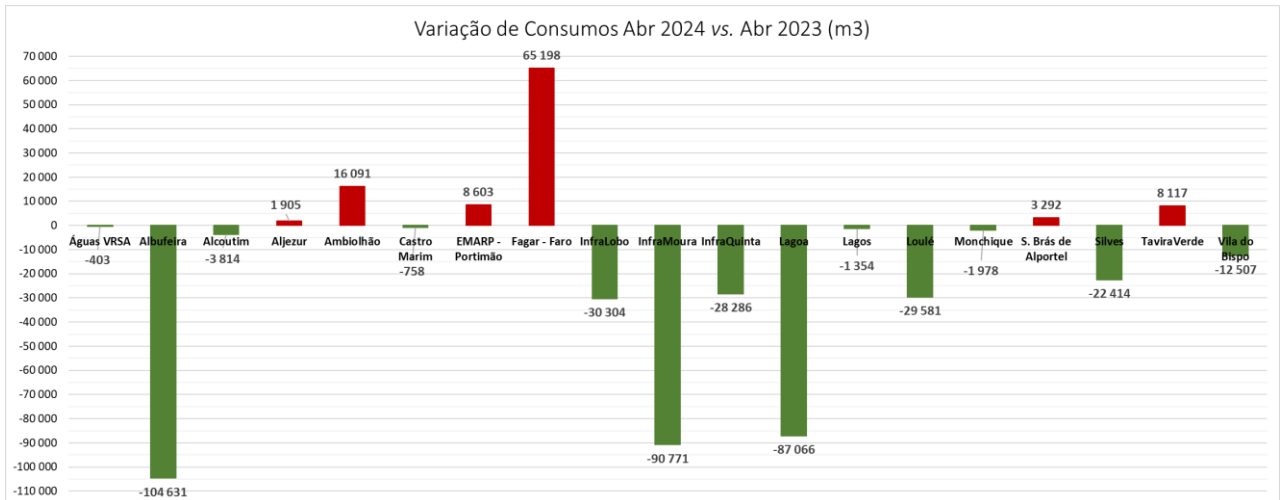
No mês de abril e, relativamente às metas definidas na RCM, apenas 3 concelhos conseguiram atingir reduções de 15% face aos consumos registados em abril de 2023 (assinalados a amarelo no mapa seguinte). Mesmo assim verificou-se uma **poupança**, face ao previsto, de cerca de **311 mil metros cúbicos**.



O volume fornecido entre janeiro e abril de 2024 foi de 18.080.076 m³, observando-se uma redução de **5% em relação a 2023**, com menos **um milhão de metros cúbicos** de água fornecida que no mesmo período do ano anterior, distribuída da seguinte forma. Salienta-se que para os meses de janeiro e fevereiro a RCM não definiu metas.



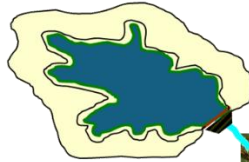
No balanço do mês de abril, 2.º mês com restrições impostas pela RCM, os municípios não ultrapassaram o volume fornecido em 2023, tendo apresentado uma poupança de 311 mil metros cúbicos.



6. Caudais ecológicos

A garantia de caudais ecológicos adaptados ao regime hidrológico é fundamental para a manutenção dos ecossistemas e dos seus serviços. Atendendo à situação de seca hidrológica extrema que a Região do Algarve que se continua a verificar, foi acordado a redução dos caudais ecológicos em 50%.

De referir que o volume nulo referente ao caudal ecológico da Barragem de Beliche, resulta da necessidade de avaliação, pela APA, de variáveis hidrológicas no troço a jusante do ponto de lançamento do respetivo caudal ecológico.



Barragem de Beliche:
Volume lançado em abril 2024:
0 hm³



Barragem de Odelouca:
Volume lançado em
abril 2024: 0,016 hm³



Barragem de Odeleite:
Volume lançado em abril 2024:
0,026 hm³

